

**Agostinho de Hipona,
Sermão 24: Deus, quem é semelhante
a ti? (Salmo 82, 2)¹**

Augustine of Hippo,
Sermon 24: Who, o God, is like you? (Psalm 82, 2)

Tradução:

Cléver Cardoso Teixeira de Oliveira
Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de São Paulo –USP
clevercardoso@usp.br
Moacyr Novaes
Universidade de São Paulo – USP
novaesm@usp.br

Resumo: Tradução do Sermão 24 de Agostinho de Hipona: Deus, quem é semelhante a ti? (Salmo 82, 2). Proferido no Concílio de Cartago em 16 de Junho de 401 d.C.

Palavras-chave: Agostinho, violência, cristianismo, paganismo, autoridade, tolerância.

Abstract: Translation of Augustine of Hippo's Sermon 24: Who, o God, is like you? (Psalm 82, 2). Preached at the Council of Carthage on the 16th of June 401 AD.

Keywords: Augustine, violence, christianism, paganism, authority, tolerance.

¹ Tradução de Cléver Cardoso e Moacyr Novaes, com base na edição *Patrologia Latina*, Series 38.



Pequena notícia histórica

O Sermão aqui traduzido foi proferido no Concílio de Cartago em 16 de Junho de 401 d.C.. Em meio a um conflito entre cristãos e praticantes da religião pagã, diversos éditos foram publicados ao longo da última década do século IV, alguns proibindo práticas religiosas pagãs e outros, permitindo. Nesse contexto, com o propósito de realizar uma cerimônia tradicional – a douração da barba da estátua de Hércules –, a elite da cidade teria feito um apelo para que o governador permitisse sua restauração. Provavelmente pagão, o governador teria seguido os éditos de manutenção dos templos como legado histórico de Roma e permitido a realização de tal cerimônia.² Essa restauração da estátua, então, foi vista pelos cristãos como uma provocação, gerando a reação de a barbear dentro do próprio templo pagão, sem transgredir a lei que proibiria sua destruição.³

Nesse quadro de violência potencial entre cristãos e pagãos, os Bispos decidiram realizar um Concílio com membros de toda África, a fim de demonstrar aos líderes imperiais que eles estariam prontos não só para barbear uma estátua, como para ações mais radicais. O Sermão consistiria na tentativa de Agostinho de acalmar os ânimos da discussão. Sobre o resultado, sabemos que, ao final do Concílio, os Bispos aprovaram solicitar ao poder imperial uma ordem oficial para a completa destruição de todos os elementos de cultos pagãos dos edifícios norte-africanos.⁴

(CC & MN)

“Deus, quis similis tibi?”⁵

1. Graças ao Senhor, nosso Deus, que o louvor lhe seja multiplicado, a quem convém o hino em Sião.⁶ Graças àquele a quem cantamos com corações e vozes devotos: “DEUS, QUEM É SEMELHANTE A TI?”⁷ Porque sentimos Sua santa caridade incrustada em vossos corações; porque vocês o temem como Senhor e o amam como Pai. Graças àquele que é desejado antes de ser visto, é sentido no presente e é esperado no futuro. Graças àquele que amamos sem descartar o temor, que tememos sem impedir o amor. A Ele bendizemos, a Ele honramos, para vós e em vós. “POIS O TEMPLO DE DEUS É SANTO E ESSE TEMPLO SOIS VÓS.”⁸ Agora vejam quanto Ele vive, e como Ele vive, quando as pedras de Seu templo⁹ assim vivem. Pensai, Irmãos, no que dizeis e a quem dizeis: “Ó Deus, quem é semelhante a ti?”¹⁰. Os templos dizem a seu Deus: “Ó Deus, quem é semelhante a ti?”. As pedras vivas dizem a quem as habita: “Ó Deus, quem é semelhante a ti?”. Apresente-se aos corações de vocês toda criatura, a terra e tudo que há

² Cf. Magalhães de Oliveira, J. C. “*Ut maiores pagani non sint*”: pouvoir, iconoclasme et action populaire à Carthage au début du Ve siècle (saint Augustin, Sermones 24, 279 et Morin I), *Antiquité Tardive* (2006) 14, 245–62.

³ Um édito emitido por Apolodoro em Agosto de 399. Esse Édito bania elementos pagãos de paradas e celebrações, mas proibia a pilhagem de estátuas e ídolos, que deveriam ser excluídos dos templos por oficiais públicos somente após uma investigação sobre sua história.

⁴ Cf. Shaw, B. *Sacred Violence: African Christians and Sectarian Hatred in the Age of Augustine*. Cambridge University Press: 2011, pp. 230-232.

⁵ Com exceção do versículo “Deus, quem é semelhante a ti?”, todas as demais traduções bíblicas são baseadas na *Bíblia de Jerusalém*. São Paulo: Paulus, 1995.

⁶ Cf. *Salmo* 64, 2.

⁷ *Salmos* 82,2; 34,10. Reproduzimos em caixa alta a primeira ocorrência de citações bíblicas (a partir daí, em itálico).

⁸ *Primeira Epístola aos Coríntios* 3, 17.

⁹ Cf. *Primeira Epístola de Pedro* 2, 5.

¹⁰ *Salmos* 82,2; 34,10.

na terra, o mar e tudo que há no mar, o ar e tudo que há no ar, o céu e tudo que há no céu: “ELE DISSE E FORAM FEITOS; MANDOU E FORAM CRIADOS.”¹¹ Portanto, “Ó Deus, quem é semelhante a ti?”, que o diga todo coração fiel, que o diga toda língua obediente, que o diga cada consciência devota, que o diga com segurança: “Ó Deus, quem é semelhante a ti?”. Pois a Ele dizemos, àquele de quem não nos enrubescemos. Ele é digno disso; é isso que convém às pedras vivas.

2. Que as pedras mortas sintam em si a misericórdia das pedras vivas! Digo mortas, não aquelas que compõem esses edifícios, nem aquelas em que opera o ferro do artífice, nem as que o homem esculpiu para que fossem deuses, ou melhor, que o homem esculpiu para que fossem chamadas de deuses: não são estas que chamo de pedras mortas, mas os homens aos quais tais deuses são semelhantes.¹² Pedras vivas são aquelas a quem se dirige o apóstolo Pedro e lhes diz: “E, TAMBÉM VÓS, IRMÃOS, COMO PEDRAS VIVAS, REUNI-VOS NA EDIFICAÇÃO DO TEMPLO SANTO DE DEUS.”¹³ Que assim seja, meus Irmãos, que as pedras mortas sintam em si a misericórdia das pedras vivas! Por que nos agitamos? Por que nos afligimos ou na angústia ou na dilatação de nosso coração? Por que nos preocupamos, por que nos afanamos, senão para livrar uma pedra de outra pedra? Pois as pedras vivas têm olhos e veem, têm ouvidos e ouvem, têm mãos e operam, têm pés e caminham.¹⁴ Pois elas conhecem quem as fez, adoram seu artífice e louvam seu escultor. Mas as pedras mortas, escravas de pedras, dão atenção a deuses mas não recebem atenção, adoram mas não são reconhecidas, oferecem sacrifícios e tornam-se elas mesmas sacrifícios ao diabo. Com efeito, Irmãos, se elas tivessem olhos para ver e ouvidos para ouvir¹⁵, lhes seria muito ver as profecias de Cristo serem cumpridas? Por acaso seria muito dar atenção a livros verídicos e a oráculos não enganosos? Mas por que não veem? Por que não ouvem? Também isto disse a profecia: “SEJAM SEMELHANTES A ELES TODOS QUE OS FAZEM, E TODOS QUE NELES CONFIAM.”¹⁶ Então são já sem esperança ou delas não cabe esperar nada? De nenhum modo. Mas que se pode esperar de pedras mortas? Que outra coisa vocês pensam, senão o que já temos por escrito: “POIS EU VOS DIGO QUE MESMO DESTAS PEDRAS DEUS PODE SUSCITAR FILHOS A ABRAÃO.”¹⁷

3. Assim, amadíssimos, como já sabeis a que Deus dissemos: “Ó Deus, quem é semelhante a ti?”¹⁸, de quem não nos enrubescemos, cuja inscrição não lemos em uma pedra, mas carregamos no coração, cujo nome é conhecido de todos e vive naqueles que creem, que habita nos submissos, que debela os soberbos; como já sabemos a quem dissemos: “Ó Deus quem é semelhante a ti?”, não nos levem a odiá-los os homens que Deus fez, mas a odiar o que o homem mesmo fez de mal no homem criado bom por Deus. Homem é um único nome e é nome de criatura. Busco o artífice dessa criatura: Deus. Por acaso Deus é o criador somente do homem? Não é o artífice também de todas estas coisas: do gado, do peixe, da ave, do anjo, do céu, da terra, dos astros, do sol, da lua, de tudo criado e governado, acima e abaixo, dos seres ínfimos bem como dos supremos, conectados pelo vínculo da unidade? Sim, mas o homem ele fez à Sua imagem e semelhança.¹⁹ É dito que o homem tem alguma semelhança com Deus. E quanta semelhança com quanto? Quem é semelhante a quem? O homem a Deus. “QUE É O HOMEM”, se não “TE LEMBRARES DELE?”²⁰

¹¹ Salmo 148, 5.

¹² Cf. Baruc 6, 38.

¹³ Primeira Epístola de Pedro 2, 5.

¹⁴ Cf. Salmo 113 5-7.

¹⁵ Cf. Evangelho segundo Mateus 11, 15.

¹⁶ Salmo 113, 8.

¹⁷ Evangelho segundo Mateus 3, 9.

¹⁸ Salmos 82, 2; 34, 10.

¹⁹ Gênesis 1, 26-27.

²⁰ Salmo 8, 5.



Digamos então a nosso Deus também nós, homens feitos à Sua imagem e semelhança, digamos: “Deus, quem é semelhante a ti?”²¹ Se o homem, feito à imagem e semelhança de Deus, perguntou corretamente e perguntou verdadeiramente: “Deus, quem é semelhante a ti?” (pois acrescentou: “LEMBRAI-VOS DE QUE SOMOS PÓ”),²² se o homem feito à semelhança de Deus está longe da semelhança de Deus, se essa semelhança é tão distante que não admite comparação decorosa, se ainda assim o coração do homem, o coração do cristão que não pode dizer “ao deus homem”, prefere ler: “ao deus Hércules”, lê acima, olhando para baixo, interrogando sobre de quem fala a inscrição em que se diz “ao deus Hércules” (a inscrição não fala, mas antes se lê: “ao deus Hércules.”), que este homem diga de quem se fala. Ambas são mudas, ambas são insensatas. Em cima há uma mentira, embaixo uma ficção. Uma inscrição que acusa quem escreveu e confunde quem adora; uma inscrição que, ao invés de recomendar uma pedra deus, indica um homem estulto. Uma inscrição que impõe a algo fictício um fictício nome de Deus e apaga do livro dos vivos o nome do adorador. Que partícula de sentido sente em si aquele que não sente que é insensato adorar?

4. Contudo, Deus tem poder para fazer com que surjam dessas pedras filhos de Abraão.²³ Atenção ao que fez no homem o Deus a quem dissemos: “Deus, quem é semelhante a ti?”²⁴. Presta atenção no próprio homem que Ele fez, destrói o que foi feito pelo homem contra aquele que fez o homem. [Ele] golpeia e cura, mata e dá vida.²⁵ Pois àquele a quem dissemos: *Senhor, quem é semelhante a ti?*, acrescentamos em seguida: “NÃO FIQUES CALADO, NEM FIQUES MANSO, Ó DEUS!”²⁶ O que pensar? Neste cântico, meus Irmãos, será que provocamos a ira de Deus, a quem dissemos: “*Não silencies, nem fiques manso, ó Deus.*”? Não é fato que nos dirigimos àquele que enviou ou àquele mesmo que veio e disse: “APRENDEI DE MIM, PORQUE SOU MANSO E HUMILDE DE CORAÇÃO.”²⁷ O manso e humilde de coração é Cristo, Filho de Deus. O que pensar? Ele diz: “*Aprende de mim, porque sou manso e humilde de coração*”, e nós dissemos a ele: “*não fiques calado, nem fiques manso, ó Deus!*” E se Ele nos responder: “Homem, já não é suficiente que você não aprenda de mim a ser manso e você ainda quer me ensinar a não ser manso?” Vejam, meus Irmãos, sejam atentos, ajudem-me com vossa piedosa atenção e casta oração, ajudem-me a sair, em nome de Deus, dessa angústia. As palavras divinas parecem conflitar. Parecem soar o contrário entre si, a não ser que venha um entendimento, e o recebemos daquele a quem dissemos: “ó Deus, quem é semelhante a ti?”²⁸. Recebemos também o que ele disse: “*vou te dar o entendimento*”²⁹. Conhecemos estas palavras: “MINHA PAZ VOS DOU.”³⁰ Cristo as disse, para que os cristãos tenham paz entre si. Como vão imitá-lo? Como vão escutá-lo, se as próprias palavras divinas não são capazes de manter a paz entre si? Prestem atenção, vejam como uma ressonância entre expressões contrárias. “VINDE A MIM”³¹ e “APRENDEI DE MIM”.³² O quê? Primeiramente, quem chama? A quem chama? Para o que chama? Ouçam quem chama: “EU TE CONFESSO, Ó PAI, SENHOR DO CÉU E DA TERRA, PORQUE OCULTASTE ESTAS COISAS AOS SÁBIOS E DOUTORES E AS REVELASTE AOS PEQUENINOS. SIM, PAI,

²¹ Salmo 82, 2.

²² Salmo 102, 14.

²³ Cf. *Evangelho segundo Mateus* 3, 9; *Evangelho segundo Lucas* 3, 8.

²⁴ Salmos 82, 2; 34, 10.

²⁵ Cf. *Deuteronômio* 32, 39; *Primeiro Livro dos Reis* 2, 6.

²⁶ Salmo 82, 2.

²⁷ *Evangelho segundo Mateus* 11, 29.

²⁸ Salmo 82, 2.

²⁹ Salmo 31, 8.

³⁰ *Evangelho segundo João* 14, 27.

³¹ *Evangelho segundo Mateus* 11, 28.

³² *Evangelho segundo Mateus* 11, 29.

PORQUE ASSIM FOI DO TEU AGRADO. TUDO ME FOI ENTREGUE POR MEU PAI.”³³ Eis aqui quem chama: “TUDO ME FOI ENTREGUE POR MEU PAI, E NINGUÉM CONHECE O FILHO SENÃO O PAI, E NINGUÉM CONHECE O PAI SENÃO O FILHO, E AQUELE A QUEM O FILHO O QUISE REVELAR.”³⁴ Enorme magnitude e inefável altitude! “Tudo” – disse – “me foi entregue por meu Pai.” – Só eu o reconheço e só por Ele sou reconhecido. O quê? Nós remanesecemos? Não o reconhecemos? E onde fica: “A quem o Filho o quis revelar”?

5. Vosso ânimo e cuidado da fé, o ardor da caridade e a abundância de zelo santo pela casa de Deus³⁵ já apareceram em vossos gritos, testemunhos bastante claros de vosso coração. Deixem que também apareça o cuidado – com essa vossa vontade – dos poucos fiéis de Deus que vos governam. Pois vocês, Irmãos – como Ele disse – são o povo de Deus e as ovelhas de Seus pastos.³⁶ Vocês têm pastores em nome de Deus; eles, por sua vez, servos do Pastor e membros do Pastor. O ânimo da multidão e sua vontade de fazer algo já puderam aparecer nesses gritos, mas o cuidado que poucos têm por vocês deve se manifestar não com gritos, mas com feitos. Assim, meus Irmãos, porque vocês já fizeram aquilo que lhes cabe por meio da aclamação, permitam-me provar se também vamos fazer o que nos cabe por meio da ação. Nós já aprovamos vocês. Comproven, após esses gritos, testemunhos de vosso coração e de vosso cuidado, se nós seremos preguiçosos quando se tratar de agir naquilo em que se deve agir. Longe de nós que vocês sejam aprovados, e nós reprovados. Mas dado que, a respeito do que aclamaram, a vontade de agir é una, é nossa e de vocês, mas o modo de agir não pode ser o mesmo, pensamos, caríssimos, que por isso é preciso que nós aceitemos a vontade de vocês, e que vocês esperem de nós a decisão para cumprir vossa vontade. Para que os membros de Cristo não discordem³⁷, cumpram todas as funções que lhes são próprias no corpo de Cristo. Faça o olho, localizado na parte superior, aquilo que cabe ao olho, a orelha o que [cabe] à orelha, a mão o que [cabe] à mão, o pé o que [cabe] ao pé, para que não haja cisões no corpo, mas que este se mantenha unido de modo que os membros sejam solícitos uns com os outros. Assim nos alegramos e congratulamos com vossa caridade, porque vocês obedeceram o senhor santo, nosso colega e vosso Bispo, que vos falou esta manhã. Continuem assim, não abandonem essa via, para que não caiam. Grande será a ajuda de Deus para fazerem aquilo que quiserem, se fizerem o que ele ordenar. “QUE É O HOMEM?”³⁸ Como já comecei a perguntar, todo homem, sem exceção? O que é a vida dos homens que, como está escrito, “É VAPOR QUE LOGO DESAPARECE”?³⁹ Pensem, Irmãos, sobre nossa fragilidade, nossa humildade, a condição carnal, a passagem volátil deste mundo, e vejam que tudo depois irá bem para nós, se toda nossa esperança estiver naquele que é o único em que ela pode ser colocada com firmeza. Mas como estará ali nossa esperança, se não obedecermos Seus preceitos?

6. Por acaso dizemos: “Deixem de querer tal coisa”? Ao contrário, damos graças porque vocês querem o que Deus quer. Com efeito, a destruição de toda superstição dos pagãos e gentios é o que Deus quer, Deus ordenou, Deus predisse, Deus já começou a implementar e até mesmo já completou em grande parte por muitos lugares da terra. Se a vossa vontade for começar por esta cidade, de tal modo que queiram abolir primeiro aqui as superstições do demônio, talvez o trabalho fosse árduo, mas não sem esperança. Mas se estas coisas já foram feitas com eficácia onde foram iniciadas, onde não havia exemplos precedentes, com quanto maior eficácia, em nome do Senhor e com a ajuda de Sua mão direita, acreditamos que se

³³ *Evangelho segundo Mateus* 11, 25- 27.

³⁴ *Evangelho segundo Mateus* 11, 27.

³⁵ Cf. *Salmo* 68, 10.

³⁶ Cf. *Salmo* 94, 7.

³⁷ Cf. *Epístola aos Romanos* 12,5; *Primeira Epístola aos Coríntios* 12,12; *Epístola aos Efésios* 4, 25.

³⁸ *Salmo* 8, 5.

³⁹ *Epístola de Tiago* 4, 14.



possa também fazê-las, quando já se pronunciaram exemplos precedentes? Vocês gritaram: “Assim como Roma, também em Cartago!” Se até na capital dos gentios, cabeça do Império, já há um precedente, os membros não o seguirão? Pensem, Irmãos, prestem atenção aos livros dos próprios gentios, escutem daqueles nos quais remanesceram relíquias da própria infelicidade. Seja escutando ou lendo, conheçam seus escritos e vejam que os deuses de lá são chamados de romanos. Por isso, os deuses daqui são chamados de romanos. Também quando foram coagidos a adorar tais deuses e se recusaram sob o ímpeto furioso dos pagãos, os cristãos suportaram a selvageria deles, que chegava ao derramamento de sangue. E parecia que toda a culpa dos mártires cujo sangue foi derramado era a de não querer adorar os deuses romanos, era a de rejeitar as cerimônias romanas, não suplicar aos deuses romanos. E todo furor e toda inveja não aconteciam, senão em nome dos deuses romanos. Então, se os deuses romanos desapareceram de Roma, por que remanesceram aqui? Prestem atenção, Irmãos, a isto que eu disse e inibam que aconteça. “Deuses romanos! Deuses romanos!”⁴⁰ Se os deuses romanos desapareceram de Roma, por que remanesceram aqui? Se pudessem andar, alguém diria que fugiram de lá para cá. Mas não fugiram. Remanesceram ali em Roma? Aquele que em outro tempo era chamado deus Hércules, já não está em Roma. Aqui, porém, ele quis ter uma barba dourada. Quando já não está lá [em Roma], aqui ele quis ter uma barba folheada a ouro. Errei em dizer: ele quis. O que pode querer uma pedra inanimada? Ela não quis nada, não podia nada. Mas aqueles que queriam vê-lo com a barba dourada, enrubesceram com a falta da barba. Mas não sei qual sugestão assaltou o novo magistrado. O que ele fez? Não fez com que a pedra fosse honrada por um cristão, mas fez de modo que o cristão, tomado pela ira contra a superstição, fosse raspar a barba. Não o inclinou a aceitar, e sim o moveu à vingança. Irmãos, considero que foi mais vergonhoso a Hércules ter a barba raspada, do que a cabeça arrancada. O que foi posto por um erro deles, foi retirado para vergonha deles. Chamam Hércules de o deus da força. Todo seu vigor está na barba. Para o seu mal reluziu. O que não brilhava na luz do Senhor, ardia não na luz, mas na dor.

7. Façam silêncio então. Vejam agora o Deus a quem os fiéis declamam e dizem: “Deus, quem é semelhante a ti? Ó Deus, não silencies, nem fiques manso, ó Deus!”⁴¹ O que eu quis sustentar é que dizem “nem fiques manso”, não procurando destruir os homens, mas os erros. Não fica manso, então fica irado. Mas é Deus, então age também com misericórdia. Fica irado e age com misericórdia. Irado para ferir, com misericórdia para curar.⁴² Irado para mortificar, com misericórdia para vivificar.⁴³ Em um único homem faz isto. Não como se mortificasse uns e vivificasse outros, mas com os mesmos tanto fica irado, como fica manso. Irado com os erros e manso com os costumes corretos. “EU VOU FERIR E EU VOU CURAR, EU VOU MATAR E EU FAREI VIVER”.⁴⁴ Um único Saulo, depois chamado Paulo, foi derrubado e levantado. Derrubado infiel e levantado fiel. Derrubado perseguidor e levantado pregador. Se [Deus] não fica irado, como foi raspada a barba de Hércules? De fato, ele o fez por meio de Seus fiéis, de Seus cristãos, pelas autoridades por ele estabelecidas e já submetidas ao jugo de Cristo. Portanto, Irmãos, aceitem isso de bom grado e esperem já, com a ajuda de Deus, a prosperidade nas demais coisas. Amém.

Recebido em 17 de dezembro de 2020. Aceito em 19 de dezembro de 2020.

⁴⁰ Provável voz do público (NT).

⁴¹ *Salmos* 82, 2.

⁴² Cf. *Deuteronômio* 32, 39.

⁴³ *Primeiro Livro dos Reis* 2, 6.

⁴⁴ *Deuteronômio* 32, 39.